

## **COLEGIADO DA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

### ***RESOLUÇÃO n. 13/2013/COLEGIADO UNACSA***

Aprova Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (PPU).

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, no uso de suas atribuições, atendendo as necessidades Institucionais e do Colegiado da UNACSA de 27 de junho de 2013, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (PPU).

Art. 2º - O Projeto Pedagógico constitui anexo a essa resolução.

Art. 3º - O presente Projeto entrará em vigor, a partir do 1º semestre de 2013.

Criciúma, 27 de junho de 2013.

**PROF<sup>a</sup>. KÁTIA AURORA DALLA LIBERA SORATO**  
**PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNACSA**

**Anexo da RESOLUÇÃO n. 13/2013/COLEGIADO UNACSA  
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
UNIDADE ACADÊMICA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UNACSA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS – UNACSA**

**JULHO DE 2013**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS – UNACSA**

**Reitor**

Prof. Gildo Volpato

**Vice-Reitor**

Prof. Márcio Antônio Fiori

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Prof<sup>a</sup> Robinalva Borges Ferreira

**Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**

Prof. Ricardo Aurino de Pinho

**Pró-Reitora de Administração e Finanças**

Prof. Dourival Giassi

**Diretora da UNACSA**

Prof<sup>a</sup> Kátia Aurora Dalla Libera Sorato

**Coordenadora de Ensino da UNACSA**

Prof<sup>a</sup> Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

**Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão**

Prof<sup>a</sup> Roseli Jenoveva Neto

**“Ser professor é cuidar que o aluno aprenda” (Pedro Demo)**

**JUNHO DE 2013**

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2.</b>	<b>HISTÓRICO FUCRI-UNESC</b> .....	5
<b>3.</b>	<b>UNACSA</b> .....	7
3.1	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	7
3.2	DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS.....	9
3.3	POLÍTICAS DE ENSINO.....	9
3.3.1	Concepção de Ensino .....	9
3.3.2	Currículo .....	10
<b>3.3.3</b>	<b>Metodologias de Ensino e Aprendizagem</b> .....	11
<b>3.3.4</b>	<b>Estágio Obrigatório e Não-obrigatório</b> .....	13
<b>3.3.5</b>	<b>Atividades Complementares</b> .....	14
<b>3.3.6</b>	<b>Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem</b> .....	14
<b>3.3.7</b>	<b>Papel do Professor</b> .....	17
<b>3.3.8</b>	<b>Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão</b> .....	18
<b>3.3.9</b>	<b>Educação Inclusiva</b> .....	18
<b>3.3.10</b>	<b>Valorização Docente</b> .....	19
<b>3.3.11</b>	<b>Educação a Distância</b> .....	19
<b>3.3.12</b>	<b>Avaliação Externa</b> .....	21
3.4	POLÍTICAS DE PESQUISA .....	22
3.5	POLITICAS DE EXTENSÃO .....	24
3	DIAGNÓSTICO ENSINO .....	25
3.1	PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE.....	26
3.2	QUADRO DOCENTE E DESEMPENHO DA UNA.....	27
3.3	FORTALEZAS.....	27
3.4	FRAGILIDADES.....	28
4.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	29
4.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO ENSINO.....	30
4.2	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PESQUISA.....	30
4.3	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EXTENSÃO.....	31
4.4	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO.....	32
5.	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO UNACSA .....	33
6.	REFERÊNCIAS.....	33

## **INTRODUÇÃO**

A diretoria da UNACSA em conjunto os seus coordenadores de curso instituíram grupo de trabalho para elaboração e sistematização do PPU dessa Unidade Acadêmica. Fizeram parte do grupo do Ensino os professores: Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias, Andréia Cittadin, Elenice Padoin Juliani Engell, Gisele Silveira Coelho Lopes, Jucélia da Silva Abel, Rosângela Del Moro, Thiago Rocha Fabris e Volmar Madeira.

### **1. HISTÓRICO FUCRI-UNESC**

A Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, mantenedora da UNESC, entidade de personalidade jurídica de direito privado, de fins filantrópicos e não lucrativos, foi instituída pelo poder público municipal por meio da lei n° 697/68 de 22 de junho de 1968. O seu Estatuto foi aprovado em 28 de novembro de 1968, pelo Decreto n° 204/68 da Prefeitura Municipal de Criciúma e registrado no cartório de Registro Civil de Criciúma, no dia 14 de maio de 1969. Sua legislação foi consolidada pela lei municipal 2.879 de 15 de outubro de 1993. O primeiro projeto da FUCRI foi à criação da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – FACIECRI – que iniciou as suas atividades em 1970, inicialmente com o curso de Graduação em Pedagogia com habilitação: Magistério, Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Posteriormente implantou outros cursos como: Letras-Habilitação Português Inglês, Ciências - Licenciatura no ensino fundamental e Habilitação Plena em Biologia e Matemática, Educação Artística - Habilitação Educação Artística / Artes Plásticas e Estudos Sociais.

No ano de 1974, foi criada a Escola Superior de Educação Física e Desportos – ESEDE – e, em 1975, foram criadas a Escola Superior de Tecnologia de Criciúma – ESTEC – e Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas – ESCCA.

Em 1991, como resultado da integração das quatro faculdades, com regimento aprovado pelo CEE conforme parecer n. 256/91 de 24/09/1991, foi criada a União das Faculdades de Criciúma – UNIFACRI.

A história da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – iniciou em 1993, quando o Conselho Federal de Educação aprovou o processo de Carta Consulta para a transformação da UNIFACRI em Universidade, pela via de reconhecimento e delegando competência ao Conselho Estadual de Educação – SC em 03 de junho de 1997, que aprovou por unanimidade o parecer n° 133/97/CEE-SC em 17 de junho de 1997. Posteriormente, com a publicação da resolução n° 35/97/CEE-SC no Diário Oficial de SC n° 15.975 de 04/11/1997, transformou a UNIFACRI em Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, tendo a FUCRI como sua mantenedora.

No ano de 2010, renovou-se o credenciamento da UNESC pelo prazo de sete anos, com base no Parecer n° 187 e Resolução n° 052/CEE-SC, o qual entrou em vigor em 28 de setembro de 2010, conforme Decreto n° 3.676, publicado no Diário Oficial de SC.

No ano de 2011, implantou-se o Parque Científico e Tecnológico – Iparque – que reúne em um só local quatro diferentes institutos e uma incubadora: Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAT, Instituto de Engenharia e Tecnologia – IDT, Instituto de Alimentos – IALI, Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada – IPESE e Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios – Itec-In.

Com objetivo de participação, envolvimento, parceria e inserção, preconizada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão comunitária, a Universidade chega, nos dias atuais, com 46 cursos de graduação, cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* – quatro mestrados (Ciências da Saúde, Educação, Ciência e Engenharia de Materiais e Ciências Ambientais) e dois doutorados (Ciências da Saúde e Ciências Ambientais), recomendados pela CAPES, de mestrado incubado em Ciências Sociais Aplicadas, com a área de concentração em: “Desenvolvimento Socioeconômico”. Conta atualmente com aproximadamente 12.000 alunos na Instituição.

A UNESC tem como Missão: *Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida. Sua Visão de Futuro: Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso sócio-ambiental.*

Como Princípios e Valores, na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso sócio-ambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos:

- Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Ser comprometidos com a própria formação.

## **2. UNACSA**

### **3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

A reforma acadêmico-administrativa da UNESC foi implantada a partir do 1º semestre de 2007 e teve como um de seus eixos a excelência nas atividades de ensino,

pesquisa e extensão, com ênfase para o fortalecimento das áreas de conhecimento e a prática da interdisciplinaridade em projetos e programas que garantam atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para contemplar esse eixo, uma das ações da reforma administrativa foi a distribuição dos cursos e professores em Unidades Acadêmicas (UNAs), conforme – Res. 01/2007/CSA, Art. 17, em quatro áreas de conhecimento, a saber: Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências, Engenharias e Tecnologias; Humanidades, Ciências e Educação. Essa distribuição se deu com base em dois critérios: formação acadêmica e área de atuação/objeto de estudo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No art. 18, desta resolução, está explicitada a composição de cada Unidade Acadêmica: Colegiado da Unidade; Diretoria da Unidade; Coordenações de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. As atribuições das Diretorias das Unidades Acadêmicas e das Coordenações de Ensino, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão estão expressas, respectivamente, nos artigos 20, 21 e 22 do Regimento Geral da UNESC.

Na UNACSA, na modalidade presencial, de acordo com a Resolução n. 02/2007/REITORIA, são alocados os cursos de graduação em: Administração – linha de formação em Empresas - atualmente com duas turmas no período noturno e uma no matutino; Administração - linha de formação em Comércio Exterior; Ciências Contábeis - com duas turmas no período noturno; Direito - com duas turmas no período noturno e uma no matutino; Secretariado Executivo; Ciências Econômicas; Tecnologia em Gestão de *Marketing*; Tecnologia em Processos Gerenciais; e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Complementam o quadro dos cursos de Tecnologia em: Gestão Comercial (Resolução n. 05/2007/CONSU); Gestão Financeira (Resolução n. 23/2010/CONSU); e Segurança no Trânsito (Resolução n. 22/2010/CONSU).

Também foram aprovados para oferta, na modalidade a distância, , os cursos de Tecnologia em: Gestão Comercial (Resolução n. 12/2008/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO); Gestão Pública (Resolução n. 04/2012/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO); e Negócios Imobiliários (Resolução n. 03/2012/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO) na modalidade a distância.

## 2.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

No Planejamento Estratégico da UNACSA, o qual teve sua primeira versão iniciada em 2010 e término em 2011, os componentes do grupo de trabalho, após reflexão e de forma participativa, validou como Missão da Unidade Acadêmica: *Promover gestão de excelência das atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências Sociais Aplicadas.*

Em 14 de maio de 2011, foi aprovada como Visão de Futuro da UNACSA: *Ser referência na formação acadêmica, profissional e ética na área de Ciências Sociais Aplicadas.*

Partindo da reflexão acerca dos Princípios e Valores Institucionais, o grupo validou, em 30 de abril de 2010, como Princípios e Valores da UNACSA:

- a) Cumprir a Missão, Princípios e Valores, políticas e diretrizes da Unesc.
- b) Realizar a gestão com ética e respeito aos direitos humanos.
- c) Primar pela qualidade da formação discente.
- d) Incentivar e valorizar a formação continuada dos docentes e dos gestores.
- e) Desempenhar as atividades de forma proativa, cooperada e integrada.
- f) Desenvolver e implementar ações inovadoras e criativas nas atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão.
- g) Compromisso da UNA com a sustentabilidade da Instituição.
- h) Autonomia comprometida com os resultados.
- i) Manter vínculo efetivo com o egresso da UNA.
- j) Promover a interdisciplinaridade e integração entre os cursos nas atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação e extensão.

## 2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

### 2.3.1 Concepção de Ensino

As Políticas de Ensino de Graduação da UNACSA, em conformidade com políticas institucionais aprovadas na Resolução 5/2008/CONSU, amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral e no Projeto Político-pedagógico Institucional, constituem os pressupostos que orientam e definem as ações, com o objetivo de promover uma educação de qualidade nos cursos da UNACSA.

Em consonância com essas diretrizes, o ensino deve representar um processo pedagógico sócio interacionista em que o professor será o mediador – atividade mediada indireta realizada por meio de signos e instrumentos – da elaboração do conhecimento, no desenvolvimento de competências a fim de possibilitar que acadêmico construa seu conhecimento, dando-lhe autonomia para saber fazer. Moreira (1999, p. 111) afirma que “[...] instrumentos e signos são construções sócio-históricas e culturais; através da apropriação (internalização) destas construções, via interação social, o sujeito se desenvolve cognitivamente.”

Nessa concepção, a aprendizagem se dá por meio da relação dialética entre o aprendiz e o ambiente em que ele está inserido, logo a aprendizagem torna-se uma experiência social, a qual deve ser mediada pelo professor, enfatizando, portanto, a interação social, ou seja: a interação entre os indivíduos. Castorina et al (1998, p. 56) corrobora afirmando que “[...] sua concepção da aprendizagem como um processo que inclui relações entre indivíduos.”

Dessa maneira, para Bezerra (2010), o ensino deve ser produtivo – propondo situações desafiadoras para o acadêmico solucionar, criativo e reflexivo, focalizando o estudante e suas capacidades, tornando-o participante ativo de sua aprendizagem. Moreira (1999) complementa dizendo que o processo de aprendizagem, dessa maneira, converte-se em condição para o desenvolvimento do sujeito. Freire (2011, p. 47) ratifica afirmando que: “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção.”

### **2.3.2 Currículo**

Os currículos dos cursos da UNACSA, visando alcançar o perfil desejado para o egresso, apresentará sólida formação geral e com domínio teórico-prático respeitando as peculiares de cada curso de graduação. Além do mais, o currículo oportunizará ao acadêmico desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes aos cursos da área, tais como: (1) capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação; (2) capacidade analítica, visão crítica e disposição para adquirir novos conhecimentos; e (3) domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita. Nesse sentido as matrizes

curriculares serão estabelecidas a partir das orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitando os princípios, expostos no PPI, Resolução n. 17/2012/CONSU, que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação.

São eles:

**Flexibilização:** sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

**Contextualização:** processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra-escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

**Competência:** capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

**Problematização:** processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problemas, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

**Interdisciplinaridade:** processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Além disso, os currículos dos cursos da UNACSA, a fim de possibilitar a mobilidade acadêmica entre os cursos, conforme Res. 18/2012/COLEGIADO UNACSA, possuem disciplinas equivalentes e disciplinas que compõem o núcleo comum.

### **2.3.3 Metodologias de Ensino e Aprendizagem**

A metodologia de ensino e aprendizagem, aplicada na UNACSA da UNESCO, permitirá que a construção do conhecimento seja conduzida pela prática reflexiva do aprender a aprender, do aprender a buscar novas formas de estudar, do estímulo ao desenvolvimento intelectual por intermédio de questionamentos advindos do cotidiano.

O processo de ensino e aprendizagem, em todos os cursos desta unidade acadêmica, propõe-se a estimular o acadêmico a pensar, questionar, selecionar e interpretar informações, criando significados sobre a ciência *versus* seu cotidiano. É necessário permitir que o acadêmico seja capaz de analisar e criticar as informações

aprendidas para inovar, planejar ações e resolver problemas como forma de criar novas práticas, produtos e serviços.

O docente, nesse processo educativo, será um sujeito que instiga a interação contínua entre professor e acadêmicos e entre os acadêmicos. Essa interação é importante, pois as relações interpessoais produzidas no espaço de ensino tendem a estimular o aprendiz para aprender a pensar, a desenvolver a sensibilidade de prestar atenção ao seu entorno, ao contexto que envolve a sua profissão e a tudo que está ligado à ela, sentido-se capaz de produzir soluções ao seu meio e a sociedade em geral.

Para criar uma cultura de aprendizagem, o docente deve concentrar-se em alguns mandamentos orientados por Pozo (2002) a saber: a) *identificar os interesses dos acadêmicos* utilizando a motivação como estímulo a aprendizagem; b) *compreender os conhecimentos prévios dos alunos* sobre o assunto, vinculando atividades que estimule a cooperação e a compreensão do que se pretende ensinar; c) *apresentar a nova informação relacionando aos conteúdos anteriores* para atrair a atenção do aluno para o novo; d) *apresentar os conhecimentos básicos* que são essenciais para os próximos conteúdos que serão estudados, a fim de que o aluno possa relacionar em outros contextos; e) *diversificar as tarefas e cenários de aprendizagem* num mesmo conteúdo, estimulando os acadêmicos a trabalharem com diferentes atividades para relacionar com outros conhecimentos e situações; f) *planejar situações* para os contextos em que os alunos devem recuperar o conteúdo até então desenvolvido; g) *organizar e interrelacionar as aprendizagens até então desenvolvidas* estimulando os alunos na reflexão de criar redes de significados para a transferência de conhecimentos; h) *promover atividades reflexivas* para que os acadêmicos retomem os seus próprios conhecimentos, solucionem conflitos na comparação de saberes entre os demais colegas; i) *elaborar situações problemas de aprendizagem* que propiciem aos alunos vivenciarem situações que lhes motivem a atividades competitivas, a fim de promoverem soluções e tomadas de decisões coletivas; j) *orientar os acadêmicos a planejarem e organizarem suas próprias aprendizagens*, utilizando técnicas que permitam a construção, elaboração e organização de métodos de aprendizagem.

Em sentido prático, a UNACSA sugere algumas práticas de ensino com o objetivo de estimular a aprendizagem que poderão ser utilizados pelos docentes no fazer de suas aulas.

Dimensão	Métodos de Ensino e Aprendizagem
Individualizado	Estudo dirigido Produção Textual Autoavaliação
Socializado	<b>Trabalho em grupo:</b> Mini Aula Brainstorming Philip 66 GV-GO (grupo de verbalização e grupo de observação) Painel com perguntadores e respondedores Painel com relatores Painel integrado Discussão circular Técnicas de estudo Técnicas de pesquisa Mapa conceitual Seminário Aula expositiva Demonstração Estudo de caso Situação problemas Troca de experiências Visitas técnicas

Considera-se que essas sugestões não se limitam em si só, cabendo ao docente buscar inovar, de forma contínua, suas práticas pedagógicas, visando propiciar um ensino que transcenda os métodos tradicionais de aprendizagem .

### 2.3.4 Estágio Obrigatório e Não-obrigatório

Na UNACSA, o estágio curricular obrigatório tem valor formativo por estar inserido no sistema educacional e tem como objetivo promover a vivência de situações práticas relacionadas ao curso. Com o propósito de atender a esse objeto, deverão ser utilizadas estratégias de ensino diferenciadas a fim de promover a articulação entre teoria e prática na área de atuação do curso. A avaliação do processo ensino e aprendizagem deverá ser processual possibilitando, ao acadêmico, a recuperação de

conteúdo. O estágio obrigatório permitirá, também, ao acadêmico o exercício das atividades profissionais, entendendo seu papel social ligado à comunidade.

O estágio não obrigatório deve ser entendido como aquele em que o acadêmico busca e faz por opção própria, permitindo, também, a vivência profissional por estar relacionado as especificidades da área do curso. Neste caso, deve haver parcerias entre os cursos e empresas para favorecer o acadêmico que deseja completar sua formação, conciliando o saber com saber fazer.

### **2.3.5 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares dos cursos vinculados à UNACSA são componentes curriculares enriquecedores para a formação do perfil do acadêmico. Essas atividades devem ser componentes curriculares obrigatórios que possibilitem o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, adquiridas dentro e fora do ambiente acadêmico, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de atividades independentes, desde que mantendo relação com o mercado de trabalho de cada um dos cursos da Unidade Acadêmica. Tais atividades deverão ser regulamentadas por resoluções da Unidade Acadêmica específicas para cada um dos cursos de graduação.

### **2.3.6 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem**

Na abordagem sócio interacionista, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza na interação entre os seres humanos e o meio em que vivem. Nessa abordagem, o conhecimento deixa de ser transmitido pelo docente e adquirido passivamente pelo discente, passando a ser construído coletivamente.

Nesse contexto o processo de ensino e aprendizagem é de co-responsabilidade do professor e do acadêmico, bem como a avaliação é, também, de responsabilidade de todos os indivíduos envolvidos, uma vez que é indissociável do processo de ensino e aprendizagem.

Nos cursos de graduação da UNACSA, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem ocorrerá de forma processual, conforme estabelece o Projeto Pedagógico Institucional da UNESCO – Resolução 17/2012/CONSU.

Tal concepção objetiva: acompanhar, de forma interativa e regular, se os objetivos e resultados do processo de ensino e aprendizagem estão sendo atingidos; fornecer informações sobre o trabalho docente e o percurso da aprendizagem discente; corrigir e propor novas formas de melhorias do processo ensino e aprendizagem.

Os professores dos cursos de graduação da UNACSA devem seguir os critérios de avaliação processual e recuperação de conteúdo dispostos nas resoluções vigentes da Universidade, observando as seguintes premissas:

- a) os critérios de avaliação processual e recuperação de conteúdo devem constar no plano de ensino, serem registrados no diário on-line e apresentados e discutidos com os alunos no início e durante o semestre letivo.
- b) realizar no mínimo 3 (três) avaliações ao longo do semestre, sendo 2 (duas) individuais;
- c) diversificar os instrumentos avaliativos;
- d) corrigir e devolver as avaliações antes da avaliação seguinte;
- e) recuperar a aprendizagem ao longo do semestre, por meio de atividades de revisão de conteúdo;
- f) proporcionar a recuperação de nota, para os alunos que não atingiram média na avaliação regular.

As avaliações podem ser realizadas das seguintes formas:

- a) avaliação oral ou prática;
- b) avaliação individual, em dupla ou em grupo;
- c) trabalhos acadêmicos (resenhas, fichamentos, artigos, resumos, pesquisas teóricas, pesquisas de campo, questionário, entre outros);
- d) síntese da aula;
- e) produções de audiovisuais;
- f) análise escrita de vídeos ou obras;
- g) estudo de caso;

- h) estudo dirigido;
- i) AVA (Quiz, fóruns, debates, resumos, chats);
- j) autoavaliação;
- k) outros.

Os conteúdos podem ser recuperados, por meio de:

- a) revisão permanente de conteúdo;
- b) correção da avaliação após a entrega;
- c) reelaboração das atividades avaliativas;
- d) grupo de estudo;
- e) monitoria;
- f) AVA (Quiz, fóruns, debates, resumos, chats);
- g) outros.

O professor poderá oportunizar avaliação diferenciada para acadêmicos que apresentem incapacidade diagnosticada, conforme Política de Educação Inclusiva - Resolução n. 12/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.

Nos cursos de graduação da UNACSA, as avaliações devem contemplar as habilidades e competências previstas nas diretrizes curriculares e nas especificidades de cada curso além das seguintes:

<b>Habilidades</b>	<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Ler e interpretar textos verbais, não verbais e imaginativos;</li> <li>b) Analisar e criticar informações;</li> <li>c) Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>d) Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>e) Detectar contradições;</li> <li>f) Fazer escolhas valorativas, avaliando consequências;</li> <li>g) Questionar a realidade;</li> <li>h) Argumentar coerentemente;</li> <li>i) Trabalhar em equipe;</li> <li>j) Comunicar-se com clareza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Propor ações de intervenção;</li> <li>b) Propor soluções para situações-problema;</li> <li>c) Elaborar perspectivas integradoras;</li> <li>d) Elaborar sínteses;</li> <li>e) Administrar conflitos;</li> <li>f) Criar novas problematizações.</li> </ul>

### 2.3.7 Papel do Professor

Na sociedade contemporânea, novas exigências são impostas ao professor, como coloca Pimenta e Anastasiou (2002, p. 14-15):

Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade, indagação teórica e criatividade para encarar situações ambíguas, incertas, conflituosas e, por vezes, violentas, presentes nos contextos escolares e não escolares.

Nesse sentido, deve haver o comprometimento do professor com as questões do ensino e aprendizagem em um aspecto mais amplo do simples “saber dar aula”. É fundamental que o ato de ensinar esteja imbuído da ação de aprender. Nas palavras de Freire (2011, p. 25): “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Para tanto o processo de ensino e aprendizagem iniciará pelo professor por meio de procedimentos que coloquem o aluno em confronto com a realidade objetiva e os seus diferentes significados. Além disso, é fundamental que o professor considere as experiências individuais e as regras sociais existentes no contexto do ensino (ANTUNES, 2007).

O papel do professor, na visão de Vasconcelos (1996), é constantemente avaliar se o aluno está aprendendo ou não. O processo que culminará em ensino-aprendizado se dará quando o professor verificar como resultado do ato de ensinar, uma aprendizagem por parte do aluno. A definição de aprender é dada por Hilgard e Atkinson (1979 apud VASCONCELLOS, 1999, p. 22) quando afirmam que aprender significa “Uma mudança relativamente permanente no comportamento e que ocorre como resultado de prática.”

Portanto, o processo de ensino se concretiza, na visão de Antunes (2007, p.32), quando o professor:

- Considera a realidade objetiva ou as circunstâncias que envolvem seu aluno; isto é, quem este aluno é, o que sabe, o que busca saber, onde se pretende levá-lo com a aprendizagem;
- Confronta essa realidade com alguns saberes escolares da disciplina que trabalha;
- Observa que associação seu aluno pode fazer, relacionando suas circunstâncias e os saberes acessados e levando em conta suas experiências individuais e as regras sociais existentes.

Por fim, cabe ao docente analisar a sua prática profissional enquanto professor no processo ensino e aprendizagem, considerando as suas limitações didático-pedagógicas, buscar novas estratégias de ensino e aprendizagem, bem como novos recursos tecnológicos que possam agregar a esse processo. O docente, nesse contexto, não será o melhor, mas sim aquele que fará a diferença.

### **2.3.8 Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão**

Na UNACSA, a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão se dará como forma de qualificar os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em disciplinas e ou em atividades interdisciplinares do curso, a fim de que os diversos atores aprendam e, constantemente, possam refletir e rever sua própria postura diante da comunidade em que estão inseridos.

A pesquisa, nessa perspectiva, busca a produção e ou a ampliação novos de conhecimentos necessários por meio da investigação embasada em métodos científicos. Freire (2011, p. 30-31) esclarece que: “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. [...] Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo.”

Quanto à extensão, trata-se de atividades que buscam reelaborar o conhecimento acadêmico no intercâmbio com determinada comunidade, modificando, dessa forma, o saber acadêmico, bem como a comunidade, em outras palavras: tais atividades devem privilegiar o diálogo da comunidade acadêmica com a sociedade.

Para que a articulação entre ensino, pesquisa e extensão se materialize nos cursos, é necessário que, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tenham: explicitadas ações que possibilitem a integração do ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; estratégias de ensino que busquem a promoção da pesquisa e ou extensão nas disciplinas; previsão de Atividades Curriculares Complementares de pesquisa e ou extensão.

### **2.3.9 Educação Inclusiva**

A educação inclusiva, na UNACSA, deve estar fundamentada no respeito à diversidade, criando novas formas de estruturar o processo de ensino e aprendizagem direcionando para as necessidades de cada discente, proporcionando a participação nas atividades cotidianas da turma, para a construção de um conhecimento construído e compartilhado, sem qualquer discriminação. Nessa perspectiva o professor deve estar predisposto à mudança e à aceitação do diferente. A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) considera uma instituição de ensino inclusiva aquela que reconhece e satisfaz as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos.

### **2.3.10 Valorização Docente**

Por entender que, no modelo de universidade que temos hoje, o principal espaço em que se realiza o processo de ensino e aprendizagem é a sala de aula e que o docente é o mediador desse processo e, como esclarece Freire (2011), a formação docente é momento fundamental para a reflexão crítica sobre sua prática em sala de aula, na UNACSA, a valorização docente se dará por meio da promoção de formação continuada, incentivo à formação *Stricto Sensu* na área das Ciências Sociais Aplicadas, bem como pelo incentivo à participação em eventos acadêmico-científicos internos e externos. Além disso, a valorização se dará também pela possibilidade de participação nos processos decisórios dos cursos e da Unidade Acadêmica.

### **2.3.11 Educação a Distância**

Conforme a definição apresentada no Art. 1º, do Decreto nº 5.622, de 19/12/2005 que regulamenta o artigo 80º da LDB, a Educação a Distância (EaD) se caracteriza como modalidade educacional, em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em tempos e lugares diversos.

Na UNACSA, a educação a distância se organizará em um processo no qual o aluno aprende a partir de materiais e/ou conteúdos recebidos, tendo a possibilidade do acompanhamento de um ou mais professores tutores, por meio do uso de tecnologia de comunicação, mediadora da interação entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, visando diminuir a distância e maximizar o uso do tempo.

A da educação a distância na UNACSA acontecerá por meio de ofertas de cursos na modalidade EAD e de disciplinas de cursos presenciais na modalidade EAD, as quais respeitarão o percentual da carga horária total da matriz curricular do curso, conforme legislação vigente. Na Instituição, defini-se como disciplina a distância aquela que prevê um índice de carga horária a distância superior ao presencial.

Os cursos, disciplinas ou atividades desenvolvidas na modalidade EAD devem prever estratégias de ensino e aprendizagem que utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outros recursos tecnológicos disponíveis na IES.

Os objetivos gerais da oferta de cursos e/ou disciplinas semipresenciais ou a distância na UNACSA são:

- a. Flexibilizar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância;
- b. Flexibilizar a oferta de disciplinas dos cursos de graduação presencial;
- c. Flexibilizar a oferta de disciplinas optativas;
- d. Atender demandas da comunidade acadêmica e institucional;
- e. Potencializar o uso e a atualização de docentes e discentes dos recursos tecnológicos adequados para o exercício acadêmico e profissional;
- f. Possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.
- g. Possibilitar a organização dos cursos e/ou disciplina com flexibilização de requisitos de admissão, horários e duração, obedecendo às diretrizes curriculares nacionais.
- h. Possibilitar a oferta de disciplinas complementares a formação acadêmica e profissional;
- i. Possibilitar o aproveitamento de créditos entre disciplina presencial e a distância e vice versa;

- j. Possibilitar a oferta de disciplinas a acadêmicos irregulares dos cursos, bem como, a não-acadêmicos na busca de aperfeiçoamento;
- k. Possibilitar a oportunidade de certificações intermediárias nos cursos, potencializando a inclusão e manutenção do acadêmico na graduação;
- l. Contribuir atividades de formação complementar.

### 2.3.12 Avaliação Externa

O SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) avalia todos os aspectos relacionados ao tripé: ensino, pesquisa e extensão. Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. As informações obtidas com o SINAES também podem ser utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

O SINAES está fundamentado nas seguintes avaliações:

- a) avaliação institucional – esta avaliação é realizada em duas partes: a auto-avaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e avaliação externa, que é efetuada por avaliadores capacitados pelo INEP.
- b) Avaliação dos cursos - é efetuada pelos estudantes, mediante questionário do ENADE, questionário direcionado aos coordenadores de curso e avaliação realizada pelos professores do curso e CPA.
- c) Avaliação do desempenho dos estudantes - esta avaliação é realizada por meio do ENADE.

Essas avaliações consideram as seguintes dimensões:

<b>Avaliação Institucional (Interna e Externa)</b>	<b>Avaliação dos Cursos</b>	<b>Avaliação dos Estudantes</b>
1. Missão e PDI 2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão 3. Responsabilidade social da IES 4. Comunicação com a sociedade 5. As políticas de pessoal, as	1. Organização Didático-Pedagógica 2. Perfil do Corpo Docente 3. Instalações físicas	Realizada por meio do ENADE, aplicado periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação. A avaliação será expressa por meio de conceitos, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por

carreiras do corpo docente e técnico-administrativo 6. Organização de gestão da IES 7. Infraestrutura física 8. Planejamento de avaliação 9. Políticas de atendimento aos estudantes 10. Sustentabilidade financeira		especialistas das diferentes áreas do conhecimento.
---	--	---

## 2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

### Concepção, Princípios e Objetivos

- a) **Concepção:** A pesquisa é um processo de construção do saber e objetiva a produção e/ou ampliação do conhecimento científico e tecnológico. É indissociável do ensino e da extensão. Do ensino na medida em que fortalece e qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e pós-graduação. Da extensão propiciando o intercâmbio de conhecimento com a sociedade, contribuindo na superação dos problemas e no desenvolvimento socioeconômico da região.
- b) **Princípios:** o desenvolvimento da pesquisa na UNACSA terá como base os seguintes princípios:
1. Articulação com a realidade social: os programas e projetos de pesquisa deverão considerar a interação com os diferentes problemas da sociedade e que contribua para o desenvolvimento socioeconômico regional.
  2. Interdisciplinaridade: será estimulado o desenvolvimento de projetos e formação de Grupos de pesquisa que promovam a interação de mais de uma área do conhecimento.
  3. Articulação com o ensino (graduação e pós-graduação) e a extensão: os programas e projetos deverão propor ações e se desenvolver de modo articulado com o ensino e a extensão, socializando os resultados das pesquisas e a integração de ações com a extensão.

4. Definição coletiva de prioridades: as prioridades para o desenvolvimento de linhas, programas, projetos de pesquisa e Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão definidos coletivamente pela Unidade Acadêmica, de modo a superar o caráter individual das ações desenvolvidas.
5. Permanência e regularidade dos programas: os programas de pesquisa terão caráter permanente e sistemático, de modo a garantir sua continuidade e desenvolvimento de resultados a médio e longo prazo.
6. Qualificação institucional/Unidade Acadêmica: a qualificação da UNACSA refere-se a ampliação na produção de conhecimentos por meio dos Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC, PIC 170, FUMDES, PIC Fapesc) , TCCs, Monografias), Grupos de Pesquisas cadastrados no CNPq, Captação de projetos de pesquisas em Editais externos e em parcerias com Organizações públicas e privadas e . Apresentação de artigos em Congressos nacionais e Internacionais e publicação em Revistas Qualis/CAPES.
7. Qualificação pessoal: a qualificação pessoal deve estar associada a permanente na geração e capacitações de conhecimentos científicos com apoio de fomentos internos e busca de fomentos externos. O conhecimento deverá resultar em ações integradas com os cursos de graduação e pós-graduação – *lato e stricto sensu*.

**c) Objetivos:**

1. Estimular a participação dos docentes e discentes nas atividades de pesquisa.
2. Capacitar os docentes e discentes no desenvolvimento de competências necessárias para a atuação em pesquisa.
3. Implementar meios de divulgação científica por meio de seminários Integrado da Unacsa, semanas acadêmicas, publicações, etc
4. Capacitar docentes para captarem recursos externos para projetos de pesquisa em diferentes organizações publicas e privadas.

5. Estimular docentes a participarem de intercâmbios científicos e tecnológicos e convênios com Instituições nacionais e estrangeiras.
6. Fortalecer os Grupos de Pesquisa e Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
7. Apoiar a formação de docentes em cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* na própria IES ou em outras IES.
8. Estimular por meio de auxílio financeiro a participação docente em eventos científicos.
9. Estimular a participação dos docentes e discentes em atividades do I.parque e Inova.
10. Disseminar a cultura de Propriedade Intelectual/Patentes.
11. Estimular os docentes e discentes no processo de:
  - Pesquisa/Inovação → Propriedade Intelectual → Plano de Negócios
  - Inovação → Empreendedorismo/Transferência de Tecnologia

## 2.5 POLITICAS DE EXTENSÃO

### Concepção, Princípios e Objetivos

- a) **Concepção:** A extensão é o meio que possibilita a inserção social, constituindo-se fator de integração entre o ensino e a pesquisa, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre a Universidade e a Sociedade. A extensão na UNACSA é assumida como a dimensão que proporciona aos docentes e discentes o contato com a realidade social favorecendo o *feedback* para o ensino e a pesquisa.
- b) **Princípios:** O desenvolvimento da extensão na UNACSA terá como base os seguintes princípios:
  1. A institucionalidade e articulação com a realidade social: os programas e projetos de extensão deverão privilegiar a interação com os diferentes problemas da sociedade e que contribua para o desenvolvimento socioeconomico regional.

2. A socialização do conhecimento e articulação com a comunidade estabelecida pelo diálogo, troca e respeito dos saberes. Os resultados deverão ser compartilhados e articulados com o Ensino.
3. A ética fundamentada numa relação justa entre Universidade e Sociedade.
4. A sustentabilidade econômica das ações e atividades de extensão.

**c) Objetivos:**

1. Institucionalizar a extensão como atividade acadêmica nos cursos de graduação por meio de programas, projetos, eventos, ação comunitária, cursos e prestação de serviços.
2. Fortalecer a extensão como uma das dimensões do processo de formação acadêmica, importante na qualificação do docente e discente e no intercâmbio com a sociedade.
3. Mobilizar os docentes e discentes a desenvolver ações e atividades auto-sustentáveis de extensão articuladas com o ensino e, ou pesquisa.
4. Estimular os docentes na captação de recursos públicos e privados, parcerias, etc destinados ao financiamento de atividades de extensão.
5. Divulgar os resultados das atividades de extensão em eventos, congressos, publicação em revistas, meios de comunicação, mídias, etc

### 3 DIAGNÓSTICO ENSINO

Os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA - buscam, constantemente, aprimorarem-se para atingir níveis de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e, para tanto, as Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão em conjunto com as Coordenações dos Cursos e com os professores que compõem os respectivos Núcleos Docente Estruturante e demais professores do quadro docente de cada curso analisam os resultados das avaliações internas e externas de seus cursos realizadas no triênio 2010 a 2012, a saber:

**Avaliações Externas**

- ENADE 2009
- OAB (específica para o curso de Direito)

- Pareceres emitidos por Comissão de avaliação para renovação de reconhecimento

### **Avaliações Internas**

- Relatório de Evasão – 2010/1, 2010/2, 2011/1 e 2011/2
- Avaliação do Ensino de Graduação (discentes e docentes) – 2010/1 e 2011/2
- Avaliação dos Ingressantes – 2010, 2011/2 e 2012/1
- Avaliação dos Concluintes – 2010/2, 2011/1 e 2011/2
- Perfil dos Acadêmicos – 2010 e 2011/1
- Avaliação da Unidade Acadêmica 2012/2

### 3.1 PERFIL DO ACADÊMICO INGRESSANTE

A pesquisa de avaliação do perfil do acadêmico ingressante da UNACSA mostra que: parcela significativa dos estudantes desta UNA nasceu em Santa Catarina (87,3%), destes 42,7% em Criciúma, 5,9% nasceram na cidade de Içara; 5,5% em Nova Veneza e 5,3% em Urussanga; a maioria dos respondentes está na faixa entre os 16 e 20 anos, sendo 28,4% com 17 anos; a distribuição da população pesquisada quanto ao gênero revela que a maioria pertence ao sexo feminino (60,1% e 62,4 em 2012/2); as famílias dos ingressantes são pequenas e 85,1% deles revelaram que atualmente moram com os pais e (ou) outros parentes em moradia própria quitada, com faixa salarial mediada. Quanto ao acesso à tecnologia, a pesquisa aponta que os ingressantes, de forma majoritária, possuem acesso ao computador (96,3%) e a Internet e costumam acessar principalmente em casa. Os tipos de conexão mais utilizados são “à cabo/ DSL/ ADSL” e “Wi-Fi/ à rádio/ telefonia móvel” ; mostra, também, que os sites mais acessados pelos ingressantes são respectivamente: *Facebook*, *Google* e *Unesc*.

Ainda sobre o perfil do ingressante, constatou-se que os programas de TV preferidos são o Fantástico, Jornal Nacional e Novelas. Além disso, a pesquisa revelou que o ingressante lê jornal impresso (37,3%), lê notícias na internet (37,5%) e, acompanha notícias pela TV e rádio (22,0%) e referente às revistas, são elas “Veja”, “Superinteressante”, “Caras”; o programa de rádio mais citado foi o Pretinho Básico, contudo mencionam as estações de rádio FM Atlântida e Jovem Pan. Quanto à leitura de

livros, excetuando-se os livros escolares, obteve-se 47,2% respondendo que não leu nenhum este ano. No entanto, o mesmo percentual de 47,2% leu até dois livros no período e 5,0% entre três e cinco livros. Indicaram que dedicam de uma a duas horas por semana aos estudos excetuando as horas de aula (53,4%).

O tipo de escola em que o ingressante desta unidade estudou durante o Ensino Médio foi majoritariamente em Escola Pública (60,7%). Os cursos realizados no Ensino Médio foram: o comum ou de Educação Geral no ensino regular (75,0%), o profissionalizante técnico (14,9%) e 4,5% cursaram o Supletivo. Informaram ainda que os pais não concluíram o ensino fundamental (33,5%) bem como as mães (31,8%).

Os ingressantes revelam que escolheram o curso de graduação por identificação pessoal (49,7%), pelo aperfeiçoamento da função que exerce (9,1%) e pelo mercado de trabalho (23,0%); bem como possuem a intenção de permanecer no curso (89,8%). Considera-se importante ressaltar que 53,6% dos pesquisados no curso indicam que gostariam de fazer disciplinas na modalidade à distância, apesar de não terem feito nenhum curso pela internet (94,9%). Constata-se que 24,6% dos respondentes têm interesse em realizar intercâmbio no exterior para uma Segunda Língua, entretanto, a maioria não fala nenhum idioma estrangeiro (74,8%). Registram também que ainda não moraram no exterior (95,7%).

### 3.2 QUADRO DOCENTE E DESEMPENHO DA UNA

No primeiro semestre de 2013, na UNACSA, têm-se 3778 acadêmicos distribuídos nos cursos de graduação. Referente à titulação, a UNACSA conta com 10,4% de professores com titulação de doutor, 23,7% de mestres e 63,0% de especialista.

Com relação ao desempenho e estrutura organizacional da UNACSA, verificou-se que os coordenadores de cursos encontram-se, de modo geral, satisfeitos (média ponderada de 8,90). Relativo à satisfação dos coordenadores com a: diretora da unidade, obteve-se a média ponderada 9,21; coordenadora de ensino – 9,51; coordenadora de extensão – 9,27; e coordenadora de pesquisa – 8,90.

### 3.3 FORTALEZAS

Conforme os resultados apontados nas pesquisas com os concluintes da graduação, os quais foram bastante favoráveis com relação a: matriz curricular suficiente para a formação profissional, preparação para o mercado de trabalho em relação ao desenvolvimento de habilidades, aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos; à visão integrada dos conteúdos, poder de argumentação entre outros, estágio permitiu relacionar a teoria e a prática, currículo do curso bem integrado, curso ofereceu um conjunto de competências que facilitarão sua tarefa profissional, tais como: raciocínio lógico e análise crítica, observação, interpretação e análise de dados e informações, utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias. Os concluintes afirmaram que os equipamentos de laboratórios do curso são atualizados e bem conservados; além disso, eles têm a percepção de que os laboratórios didáticos disponíveis foram adequados às disciplinas práticas.

Verificou-se, também, que os concluintes têm conhecimento de que na Universidade há programas de colocação de estágios e programas de políticas de inclusão aos estudantes, principalmente para estudantes com dificuldades econômicas, estudantes com deficiência física, visual ou auditiva, aos afrodescendentes, estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais entre outros.

Nas avaliações de 2010/1 e 2011/2 com os acadêmicos da graduação, eles demonstraram que se encontram satisfeitos acerca das seguintes questões: respeito e educação para com os acadêmicos, relação do conteúdo com os aspectos do cotidiano e do campo de atuação profissional (teoria e prática), promoção de discussões que possibilitem o desenvolvimento de uma postura ética na formação profissional do acadêmico, promoção de atividades que possibilitem a autonomia dos acadêmicos na busca do conhecimento, respeito e educação para com os acadêmicos, docentes demonstram conhecimento do conteúdo da disciplina/área, promoção de discussões que possibilitem o desenvolvimento de uma postura ética na formação profissional do acadêmico.

### 3.4 FRAGILIDADES

Tendo em vista esses resultados, embora favoráveis, das pesquisas com os concluintes, há algumas questões que precisam ser melhoradas, tais como, a ampliação da divulgação da: participação de acadêmicos nas lideranças estudantis, banco de dados com opções de moradia e prestação de serviços pelos estudantes, mantido pela Unesc, as possibilidades de participação do discente nas atividades de pesquisa no meio acadêmico; fortalecer o entendimento junto ao acadêmico quanto à teoria e a relação profissional e sobre a sua formação profissional, visto ser este um processo contínuo; fortalecer a divulgação: dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), do aperfeiçoamento e das atividades de cunho comunitário e de extensão, fortalecer o uso do acervo da biblioteca, ampliar a divulgação do programa de comutação bibliográfica oferecido pela biblioteca.

Os cursos com maior incidência de evasão foram Economia, Administração (M), Administração (N), Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Gestão de Marketing respectivamente. No entanto, em todos os cursos da UNACSA houve evasão significativa, considerando o número de acadêmicos que ingressaram nesses cursos. Percebe-se que a fase em que há maior evasão é a segunda, embora haja também nas 1ª, 3ª, 4ª e 5ª fases. Na identificação das formas de saída, foram encontradas: abandono de matrícula – esta forma a mais utilizada, trancamento de matrícula, desistência de curso, troca de curso e transferência emitida.

Com relação à avaliação feita na graduação, têm-se como fragilidade: utilização de diferentes formas de avaliação do processo de ensino aprendizagem, promoção de atividades que possibilitem a autonomia dos acadêmicos na busca do conhecimento, apresentação do conteúdo numa linguagem compreensível, desenvolvimento do conteúdo, utilizando metodologias de ensino adequadas às necessidades de aprendizagem, relação entre teoria e prática, ou entre prática e teoria.

#### **4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

As ações para o ensino, pesquisa e extensão foram elaboradas, de forma participativa, no grupo de planejamento estatístico da UNACSA no primeiro momento.

#### 4.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO ENSINO

Os objetivos e ações relacionadas ao ensino foram apreciadas no II Fórum do Ensino da UNACSA, em 06 de junho, para o qual foram convidados todos os professores da Unidade Acadêmica. A seguir, são apresentados os objetivos estratégicos do ensino.

Promover formação docente.

Melhorar os resultados do ENADE.

Desenvolver a modalidade EAD na UNACSA.

Promover a integração entre os cursos da UNACSA.

Promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Avaliar o desempenho do ensino nos cursos da unidade.

Melhorar continuamente a qualidade do ensino.

#### 4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PESQUISA

Capacitar os docentes visando qualificação e aumento da quantidade da produção científica docente e discente;

Articular a participação de docentes e discentes em Projetos vinculados a Incubadora, Instituto de Pesquisas Sócio Econômicas e Parque Científico e Tecnológico;

Ampliar a importância e visibilidade do Seminário de Ciências Sociais Aplicadas;

Aumentar a participação de docentes e discentes em Grupos de pesquisa (GP) cadastrados no CNPq e fomentados por editais internos e externos;

Ampliar a produção docente na UNACSA;

Estimular a Formação em PG Stricto Sensu dos Docentes da UNA;

Infraestrutura física e tecnológica para Grupos de Pesquisa;

Ampliar a participação dos docentes e discentes em Projetos e Grupos de Pesquisa;

Flexibilizar quando possível em duas modalidades: Apresentação de TCC-Monografia e/ou Artigo Científico aos acadêmicos, desde que aprovado pelo colegiado do curso;

Ampliar a oferta e a divulgação dos cursos de PG Lato Sensu a comunidade;

Ampliar propostas de cursos de PG lato sensu nas modalidades presencial semi-presenciais e a distância;

Finalizar proposta do PPGCSA - Obs: objetivo alcançado - proposta enviado a CAPES em maio/2013. Aguardando avaliação;

Se o mestrado for aprovado Organizar o processo de implantação do curso, planejara as próximas ações.

#### 4.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EXTENSÃO

Ofertar capacitação para docentes ministrarem cursos de extensão à distância;

Promover a captação de recursos externos e convênios para os projetos de extensão e elaboração de novos convênios;

Capacitar docentes para a elaboração de projetos de extensão;

Elaborar as políticas da UNACSA sobre extensão universitária.

Promover e estimular a realização de eventos extensionistas da UNACSA para intercâmbio de ideias e publicidade das atividades realizadas;

Atualizar o portfólio de cursos de extensão da UNACSA;

Melhorar a divulgação e agilidade nos processo de inscrição e matrícula dos cursos da UNACSA para a comunidade interna e externa;

Promover visibilidade dos projetos de extensão;

Acompanhar in loco o desenvolvimento dos projetos de Extensão.

#### 4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

Manter qualidade da infraestrutura física para os Cursos

Melhorar os espaços comuns utilizados pelos acadêmicos

Desenvolver ações para a realização das práticas dos Cursos

Autonomia

Apoio Pedagógico

Ampliar participação dos Cursos em Conselhos Profissionais, Associações de Pesquisa, etc

Diminuir evasão

Melhorar os processos internos.

## 5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO UNACSA

Considerando que o projeto pedagógico tem como objetivo promover o processo de reflexão e discussão, bem como o planejamento de ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e que ele está sempre em constante construção, na UNACSA ele deverá ser reavaliado anualmente de forma coletiva.

## 6. REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Celia de; MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 7. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1989. 130 p.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Metodologia do Ensino Superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica**. Curitiba, PR: Autores Associados, 1998. 231 p.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed Joinville, SC: Universidade da Região de Joinville, 2005. 144 p.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat. 1999.

AUTHIER, Michel. Le bel avenir du parent pauvre. Apprendre à distance. Le Monde de L'Éducation, de La Culture et de la Formation – **Hors-série** – France, Septembre, 1998.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Concepções de ensino e suas implicações para a formação do professor**. In: MATTES, Marlene; THEOBALD, Pedro. (org). Fortaleza: Edições UFC, 2010. p. 279-297.

CASTORINA, José Antonio et al. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. 5 ed. São Paulo: Ed. Ática, 1998. 175 p.

DEMO, Pedro. **Universidade, aprendizagem e avaliação**. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 159p.

\_\_\_\_\_. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 87p.

ENRICONE, Délcia (Org). **Ser professor**. Porto Alegre: EDIPURS, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 143p.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008. 283p.

MASETTO, Marcos T. **Didática: a aula como centro**. 4.ed. São Paulo: FTD, 1997. 111 p.

\_\_\_\_\_. **Docência na universidade**. São Paulo: Ed. Papirus, 1998. 112 p.

\_\_\_\_\_. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003. 194 p.

\_\_\_\_\_. **O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010. 190p..

MASETTO, Marcos T.; ABREU, Maria Celia de. **Planejar pensando**. São Paulo: CLR Balieiro, 1986. 29 p. (Ensinando-aprendendo, aprendendo-ensinando. Cadernos Brasileiros de Educação V.2).

MASNOVO, Amato; MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula prática e princípios teóricos**. São Paulo: Ed. Cortez, 1980. 130 p.

MEC – NEVES, Carmen Moreira de Castro – **Tecnologia na educação de professores a distância: A educação a distância e a formação de professores** Acessado em 21 de março de 2013 - <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/4sf.pdf>

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 173 p.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999. 195 p.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova – um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, J. C. A. **Estratégias para o ensino a distância da FJP**. Belo Horizonte: CDA/FJP, 1982.

UNESC. Universidade do Extremo Sul Catarinense. **Resolução n. 01/2006/CSA**. Estatuto da UNESC. UNESC: UNESC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 02/2006/CSA** . Aprova reforma do Estatuto da Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI. UNESC: UNESC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução 14/2006/CONSU.** Aprova reforma do Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense. UNESC: UNESC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 01/2007/CSA.** Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 02/2007/REITORIA.** Distribuí cursos de Educação Básica, Graduação, Sequenciais e Pós-Graduação pelas Unidades Acadêmicas e dá outras providências. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 05/2007/CONSU.** Autoriza a criação e oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.05/2008/CONSU.** Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC. UNESC: UNESC, 2008.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.06/2008/CONSU.** Aprova Políticas de Extensão da UNESC. UNESC: UNESC, 2008.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.07/2008/CONSU.** Aprova Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC. UNESC: UNESC, 2008.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 12/2010/CAMARA DE ENSINO.** Aprova documento Política de Educação Inclusiva da UNESC. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.14/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO.** Aprova documento de Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESC. UNESC: UNESC, 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 22/2010/CONSU.** Cria o curso de graduação Tecnologia em Segurança no Trânsito. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 23/2010/CONSU.** Cria o curso de graduação Tecnologia em Gestão Financeira. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 03/2012/CAMARA DE ENSINO.** Manifesta parecer favorável a criação do curso superior de Graduação: Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários, modalidade a distância. UNESC: UNESC, 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.17/2012/CONSU.** Aprova Projeto Pedagógico Institucional da Unesc - PPI. UNESC: UNESC, 2012.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 18/2012/COLEGIADO DA UNACSA.** Aprova as disciplinas do Núcleo Comum dos cursos da UNACSA. UNESC: UNESC, 2012.

**UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades**

**educativas especiais.** Brasília: CORDE, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002. v. 1.

POCINHO, Margarida Dias; CARVALHO, José Manuel. **Como compreender melhor as matérias e as aulas?** Edições Pedagogo, 2009. 139p.

POZO, J. I. **Aprendizes e Mestres:** a nova cultura de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação:** novos tempos, novas práticas. Petrópolis, Vozes, 1998. 144p.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 137 p.

VASCONCELOS, M.L (Org). **Ensinar e aprender no ensino superior:** por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: MacKenzie, 2005.